

FINALMENTE...

Sim, finalmente, foi encontrada uma solução para o armazenamento da logística (esqueleto) da ADASCA. Obrigado à Câmara Municipal de Aveiro, na pessoa do seu **Presidente Dr. Luís Manuel Souto de Miranda** como a todas as outras pessoas envolvidas na procura da solução. Não esquecendo a senhora **Marina Vieira**, proprietária da loja que foi ocupada pela ADASCA durante uns 18 anos em regime de *pro bono*. Não somos tão ingratos quanto fazem querer.

Os comunicados emitidos para a imprensa, bem podiam ter sido evitados. Devemos destacar que nunca colocámos em causa a realização das obras (nem sequer nos assistia poderes para tal), mas, sim a forma como o processo de desocupação foi conduzido. *Oficialmente, nunca fomos notificados através de carta regista c/aviso de recepção como determinam as boas práticas na administração pública (?), nem sequer o direito de resposta funcionou, tudo por via de telefone.* Afinal, **para que serve o Código de Procedimento Administrativo (CPA)? Apenas para ser visto na secretária ou na estante? Não se aplica aos eleitos em pleno exercício de funções, por via do voto de confiança pedida aos eleitores? Tenho três edições lidas e sublinhadas/anotadas.**

Vamos deixar que o tempo fale mais alto do que nós. Em abono da verdade, não estávamos preparados para aquela confusão. *A ADASCA completa no ano em curso, o seu 20º. aniversário com uma actividade ininterrupta e histórica, de interesse público na área da saúde, com relevantes serviços prestados ao Serviço Nacional de Saúde (SNS). Não são 20 meses e umas quantas semanas...*

Nunca nos esquivamos ao diálogo, à palavra dada, compromissos de honra. *Todos os elementos dos órgãos sociais (11 no total) são pessoas idóneas, de bem. Como presidente da Direcção estarei sempre na sua defesa.* **Afinal, para que serve a eleição de um presidente?** Segundo o proverbio latino *Post nubila phoebus*, depois da tempestade vem a bonança. Assim seja, porque necessitamos de bom senso e de quem nos queira ajudar. Quem está interessado na desestabilização? Nós não. ***Em conformidade com os seus estatutos, a ADASCA é apartidária, sem preconceitos.***

Tivemos de nos desfazer de material que posteriormente nos vai ser neces-

sário. *Objectivamente, não estamos contra a ninguém, nem colocamos nas suas bocas o que não disseram. Apenas não concordámos como o processo foi conduzido, ponto.* A nossa missão é em prol da dádiva de sangue, a favor da comunidade aveirense e daqueles que necessitam de componentes sanguíneos todos os dias.

Recordo uma frase que se aplica neste caso: "***Se nada de errado houvesse no mundo nada teríamos para fazer.***" George Bernard Shaw - 1856-1950, Dramaturgo Irlandês. Finalmente, chegou a bonança. Acreditamos que sim.

Os relevantes serviços que prestamos todos os dias ao SNS deviam calar os maldizentes, os mal intencionados. Vivemos numa sociedade democrática, de respeito pelos que pensam diferente, ou, onde reina o medo? Os mais de 3800 dadores associados estão atentos. ***Sobre os que estão contra nós (?), oxalá, que nunca venham a necessitar de quem estende os braços.*** Os dadores de sangue. Deus a seu tempo cumpre com a Justiça Divina.

Quem não nos apoia, não lhe assiste autoridade moral para se pronunciar sobre a ADASCA. **“Numa democracia, é essencial a consciência da responsabilidade, a responsabilização daqueles que detêm o poder e o exercem.”** Karl Popper (1902-1994).

Quanto ao apoio financeiro, a ADASCA foi ou não excluída? Em que situação se encontra a sua candidatura, entregue dentro prazo, com toda documentação solicitada? ***Não existem dívidas públicas nem privadas. Quantos podem fazer esta afirmação? Os apoios distribuídos são com dinheiro dos contribuintes.*** Separar os factos das fantasias. É importante distinguir aquilo que realmente está a acontecer daquilo que apenas imaginamos.

Joaquim Carlos

Fundador/Presidente da Direcção da ADASCA